

curativo a distancia é grande. Não tanta, responderei eu. E em geral e na hypothese vertente sobretudo, em que é preciso em todo o caso combater-se um vicio organico, o que é util para prevenir pode e deve servir para impedir o desenvolvimento do mal. Eis como se exprime o Dr. Ria na pagina citada.

« Qualquer que reflecta sobre o immenso numero de victimas que a tísica pulmonar arrebatá todos os dias na flôr dos annos e no auge das esperanças, e considere ao mesmo tempo a grande influencia que os catarrhos reiterados e mal curados têm sobre aquella nefanda molestia, não deixará sem duvida de ver na hydrotherapia um meio efficacissimo para affastal-a da humanidade. »

« A virtude prophylactica da agua fria manifesta-se até nos catarrhos especificos; e isso não admira, considerando-se que taes catarrhos justamente se manifestam mais facilmente nos individuos dispostos aos catarrhos communs. Um meio, portanto, sufficiente para preservar dos ultimos, como é a hydrotherapia, deve ser tambem capaz de prevenir dos primeiros. Fleury diz ter-se certificado d'esta efficacia de uma maneira muito notavel durante uma epidemia de grippe que reinou na França, pois que a molestia dominante respeito aquelles que estavam sujeitos ao tratamento hydrotherapico. »

A quem aconsellará o Dr. Ria o uso da hydrotherapia para prevenir a tísica? Não será aquelles que mais ou menos claramente tenham revelado estarem sob a influencia da diathese tuberculosa? Ora, se a hydrotherapia aproveita n'esses casos é porque combate a diathese. e, se a combate, diz a razão, que deve servir e muito para combater a molestia que d'ella depende.

(Continúa)

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

CIRURGIA

Resecção das costellas em caso de abcesso retro costal. — O Dr. Lossen, de Heidelberg, refere um

exemplo dessa operação, já recommendada e praticada pelo Prof. Roser, com o fim de dilatar fistulas de empyema. Apresentou-se áquelle medico uma senhora de 19 annos de idade, com um orificio fistuloso ao lado direito do thorax, proveniente de abcesso que ali se formara muitos annos antes e do qual se retirara uma grande agulha. Por nenhum meio se conseguira ainda fechar a fistula; que era apenas permeavel ao mais fino estylete, e excretava pús continuamente. O Dr. Lossen resolveu excisar dous segmentos de 2 centímetros á sexta e septima costellas; feito o que, attingio uma grande cavidade, que continha pus espesso e se dirigia para a axilla. Conseguiu diminuir as suas dimensões, ao passo que se deprimiam as costellas adjacentes. Pouco tempo depois, era tal a tendencia á união cicatricial das extremidades dos ossos, que se tornava difficil manter o trajecto pervio a injeções..

Para obviar a este inconveniente excisou o Dr Lossen mais 5 centímetros da costella superior e pouco menos da inferior; expondo, assim, quasi inteira a cavidade suppurante, que, a par com a depressão progressiva dos ossos, foi se modificando até a cura radical. (*The London Medical Record*, maio, 15, 1878).

Appliação do apparelho de gesso com janella nas operações osteoplasticas de Pirogoff e de Gritti—E' sabido que frequentemente não se verifica a vantagem do processo de Pirogoff para a desarticulação do pé, em virtude das deslocações do calcaneo para traz. Tal obstaculo, cuja causa é para muitos cirurgiões a retracção do tendão de Achilles, attribue Dittel simplesmente ao peso do osso, que tende á referida posição durante o decubito dorsal do doente. E' esse inconveniente que procura remediar o professor de Vienna com a applicação do apparelho de gesso. Elle contorneia a ferida, já reunida com corda de viola e tiras agglutinativas, com uma atadura, embebida de agua de gesso, e estendida da face posterior da perna á anterior. Fixa as extremidades dessa atadura com outras collocadas circularmente e quatro dedos acima da ferida. Este apparelho com janella permite ao operado qualquer posição.

E' possivel removê-lo e reappliquê-lo bem que frequentemente baste